

CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO DE ACESSO



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL ÁREA DE CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS JURÍDICAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO MESTRADO ACADÊMICO

MARINA PANAZZOLO

O ECOFEMINISMO EM DEFESA DA NATUREZA E DAS MULHERES: PROTEÇÃO JURÍDICA DO MOVIMENTO À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

CAXIAS DO SUL, RS.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL ÁREA DE CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS JURÍDICAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO MESTRADO ACADÊMICO

MARINA PANAZZOLO

O ECOFEMINISMO EM DEFESA DA NATUREZA E DAS MULHERES: PROTEÇÃO JURÍDICA DO MOVIMENTO À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Dissertação apresentada no programa de pósgraduação *stricto sensu* em Direito da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Direito. Área de concentração: Direito Ambiental e Sociedade. Linha de Pesquisa: Direito Ambiental e Novos Direitos.

Professora Orientadora: Dra. Cleide Calgaro

CAXIAS DO SUL, RS.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Universidade de Caxias do Sul Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

P187e Panazzolo, Marina

O ecofeminismo em defesa da natureza e das mulheres [recurso eletrônico] : proteção jurídica do movimento à luz da legislação brasileira / Marina Panazzolo. – 2022.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Direito, 2022.

Orientação: Cleide Calgaro. Modo de acesso: World Wide Web Disponível em: https://repositorio.ucs.br

1. Direito ambiental. 2. Mulheres. 3. Meio ambiente. 4. Ecofeminismo. I. Calgaro, Cleide, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 349.6

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o) Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500

O ECOFEMINISMO EM DEFESA DA NATUREZA E DAS MULHERES: PROTEÇÃO JURÍDICA DO MOVIMENTO À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Marina Panazzolo

Trabalho de Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Direito, Área de Concentração: Direito Ambiental e Novos Direitos.

Caxias do Sul, 06 de dezembro de 2022.

| Banca examinadora: | |
|---|--|
| Profa. Dra. Cleide Calgaro (Orientadora) Universidade de Caxias do Sul - UCS | |
| Profa. Dra. Ana Maria Paim Camardelo Universidade de Caxias do Sul - UCS | |
| Prof. Dr. Clóvis Eduardo Malinverni da Silveira Universidade de Caxias do Sul - UCS | |
| Profa. Dra. Haide Maria Hupffer Universidade FEEVALE | |
| Profa. Dra. Lia Sipaúba Proença Brusadin Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | |

À minha mãe Adriana, meu pai Moacir, meu irmão Vinicius pelo apoio e por acreditarem no meu potencial. Vocês foram o combustível imprescindível para percorrer a jornada da pesquisa acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha professora orientadora, Dra. Cleide Calgaro, pelos ensinamentos e empenho em aprimorar os meus conhecimentos durante a realização do trabalho, mas principalmente por ser uma mulher em quem eu me inspiro a viver com alegria, oferecer amorosidade e incentivo ao crescimento do próximo, seja enquanto docente ou simplesmente como ser humano.

Também merecem agradecimentos os professores Dra. Ana Maria Paim Camardelo (UCS), Dr. Clóvis Eduardo Malinverni da Silveira (UCS) e Dra. Haide Maria Hupffer (FEEVALE) por terem aceitado participar da minha banca de qualificação e emprestarem seus conhecimentos críticos para que eu pudesse concluir a minha dissertação a fim de tornála um acréscimo na luta pela igualdade de direitos e oportunidades entre os gêneros na sociedade e preservação da natureza.

Agradeço todo o corpo discente da Programa de Pós-Graduação em Direito da UCS por empenharem dedicação ao exercício da docência e às diversas facetas do Direito Ambiental, assim como merecem homenagem a atual equipe de secretariado do Programa, Francielly Pattis e Tatiane Rech, que muito auxiliaram para que cursar Mestrado se tornasse mais leve.

Agradeço também à memoria da profa. Dra. Caroline Ferri, através de seus familiares, pela doação dos inestimáveis livros que compunham sua biblioteca pessoal ao Programa de Pós-Graduação de Direito da UCS, especialmente os que tratam de direito, sociologia e gênero, os quais complementaram a minha pesquisa.

Às mulheres dos movimentos sociais, que deixam seus filhos, sua casa, e usam do seu tempo livre para lutar por direitos e melhorias da coletividade - de outras mulheres, da natureza. Hoje eu escrevo esse trabalho que me concederá o título de mestre em direito inspirada em vocês!

Por fim, devo registrar a compreensão vinda da minha família, do meu companheiro Jonas e das minhas amigas sobre as minhas inúmeras ausências em prol da dedicação à pesquisa sobre o ecofeminismo. Apoiando a minha pesquisa também apoiaram a luta pelas mudanças sociais.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), a quem eu agradeço o apoio financeiro essencial para realização do presente trabalho.

"Não se esqueça de que basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Esses direitos não são permanentes. Você terá que manter-se vigilante durante toda a sua vida."

RESUMO

A ideologia ecofeminista defende que tanto as mulheres quanto a natureza merecem valorização e proteção. Neste sentido, o movimento ecofeminista atua para combater a subjugação feminina na sociedade através da preservação ambiental, evidenciando que as causas para a desvalorização feminina e ambiental são as mesmas. Com base neste cenário, a presente dissertação de mestrado apresenta como problema de pesquisa: A legislação brasileira vigente é capaz de disciplinar as condutas humanas a fim de garantir um meio ambiente sadio e a igualdade entre os gêneros para as presentes e futuras gerações? Tem-se como objetivo geral propor possíveis soluções como instrumentos de complementação e/ou efetivação da legislação brasileira, capazes de mudar a conduta humana para uma maior proteção ambiental e maior independência e autonomia para as mulheres. No desenvolvimento do texto, através de autoras ecofeministas, revela-se que o capitalismo, o patriarcado, o androcentrismo e o antropocentrismo são sistemas que geram inúmeros prejuízos sociais, econômicos e ambientais através de dinâmicas de dominação inconscientemente aceitas pela gigantesca maioria da sociedade contemporânea, e também resultam em desastres ambientais, que, por sua vez, têm duplos prejuízos. Para combater as referidas causas interseccionadas, o ecofeminismo encontra respaldo suficiente no ordenamento jurídico, em que pese fica comprovado a ineficácia legislativa, assim como é visível a atual crise ecológica e a predominância da opressão das mulheres frente à independência já alcançada. Adotou-se uma abordagem qualitativa e a técnica de pesquisa exploratória e bibliográfica. Conclui-se que o modo de viver em sociedade idealizado pelo ecofeminismo oferece contribuições significativas para as presentes e às futuras gerações, como: a garantia de existência vital, digna e harmônica entre todos os seres vivos, e é possível de ser alcançada com melhores práticas do Poder Público e da coletividade, para tanto, são apresentadas possíveis soluções como a efetiva implantação da educação ambiental para atingir a consciência da população e, em decorrência, novos comportamentos que voluntariamente obedeçam à legislação preservacionista e que aceitem políticas públicas no mesmo sentido, com um esforço maior por parte da gestão pública, a qual será ainda mais efetiva se a equiparidade de gêneros também estiver presente nos espaços de poder e decisão.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Mulheres. Ecofeminismo. Direito Ambiental. Sociedade.

ABSTRACT

The ecofeminist ideology argues that both women and nature deserve appreciation and protection. Therefore, the ecofeminist movement acts to combat female subjugation in society through environmental preservation, showing that the causes for female and environmental devaluation are the same. Based on this scenario, this master's thesis presents as a research problem: Is current Brazilian legislation capable of regulating human conduct in order to guarantee a healthy environment and gender equality for present and future generations? The overall objective is to propose possible solutions as instruments for complementing and/or implementing Brazilian legislation, capable of changing human behavior towards greater environmental protection and greater independence and autonomy for women. In the development of the text, through ecofeminist authors, it is revealed that capitalism, patriarchy, androcentrism and anthropocentrism are systems that generate numerous social, economic and environmental losses through domination dynamics unconsciously accepted by the vast majority of contemporary society, and they also result in environmental disasters, which in turn do double damage. To combat these intersecting causes, ecofeminism finds sufficient support in the legal system. even though legislative inefficiency has been proven, as well as the current ecological crisis and the predominance of women's oppression in the face of independence already achieved. A qualitative approach and exploratory and bibliographical research technique were adopted. It is concluded that the way of living in society idealized by ecofeminism offers significant contributions to present and future generations, such as: the guarantee of vital, dignified and harmonious existence among all living beings, and it is possible to be achieved with better practices of the Public Power and the community, for this purpose, possible solutions are presented, such as the effective implementation of environmental education to reach the population's awareness and, as a result, new behaviors that voluntarily comply with preservationist legislation and that accept public policies in the same sense, with a greater effort on the part of public management, which will be even more effective if gender equality is also present in the spaces of power and decision-making.

Key words: Environment. Women. Ecofeminism. Environmental law. Society.